

Relação da profilaxia pré-exposição (Prep) com o uso de preservativo no Brasil

Relationship of pre-exposure prophylaxis (Prep) with condom use in Brazil

DOI:10.34119/bjhrv4n4-287

Recebimento dos originais: 27/07/2021

Aceitação para publicação: 27/08/2021

Fillipo Leite Santos

Acadêmico do curso de medicina – Centro Universitário de Brasília (UniCEUB)

Instituição: Centro Universitário de Brasília, Asa Norte, Brasília.

Endereço: 707/907 - Campus Universitário, SEPN - Asa Norte, Brasília - DF, 70790-075

Email: filliposantos@sempreceub.com

Mateus Moreira Magalhães César

Acadêmico do curso de medicina – Centro Universitário de Brasília (UniCEUB)

Instituição: Centro Universitário de Brasília, Asa Norte, Brasília.

Endereço: 707/907 - Campus Universitário, SEPN - Asa Norte, Brasília - DF, 70790-075

Email: mateusmoreira37@gmail.com

Iasmim e Silva Penha

Acadêmico do curso de medicina – Centro Universitário de Brasília (UniCEUB)

Instituição: Centro Universitário de Brasília, Asa Norte, Brasília.

Endereço: 707/907 - Campus Universitário, SEPN - Asa Norte, Brasília - DF, 70790-075

Email: iasmim.penha@sempreceub.com

Hugo Fernandes de Paula

Acadêmico do curso de medicina – Centro Universitário de Brasília (UniCEUB)

Instituição: Centro Universitário de Brasília, Asa Norte, Brasília.

Endereço: 707/907 - Campus Universitário, SEPN - Asa Norte, Brasília - DF, 70790-075

Email: hugofernandesp99@gmail.com

Felipe Duarte Moraes

Acadêmico do curso de medicina – Centro Universitário de Brasília (UniCEUB)

Instituição: Centro Universitário de Brasília, Asa Norte, Brasília.

Endereço: 707/907 - Campus Universitário, SEPN - Asa Norte, Brasília - DF, 70790-075

E-mail: felipeduartemoraes9@gmail.com

Hugo Cardoso Pena

Médico generalista pelo Centro Universitário de Brasília (UniCEUB)

Instituição: Centro Universitário de Brasília, Asa Norte, Brasília.

Endereço: 707/907 - Campus Universitário, SEPN - Asa Norte, Brasília - DF, 70790-075

Email: hugo_penal@hotmail.com

Filipe Aurélio Sa Aquino

Médico generalista pelo Centro Universitário de Brasília (UniCEUB)

Instituição: Centro Universitário de Brasília, Asa Norte, Brasília.

Endereço: 707/907 - Campus Universitário, SEPN - Asa Norte, Brasília - DF, 70790-075

Email: filipeaquino.med@gmail.com

Gabriel Araújo Bucar

Médico generalista pelo Centro Universitário de Brasília (UniCEUB)

Instituição: Centro Universitário de Brasília, Asa Norte, Brasília.

Endereço: 707/907 - Campus Universitário, SEPN - Asa Norte, Brasília - DF, 70790-075

Email: gabrielbucar@gmail.com

Victor Farias Coelho

Acadêmico do curso de medicina – Universidade Salvador (Unifacs)

Instituição: Universidade Salvador (Unifacs)

Endereço: Campus Tancredo Neves- Av. Tancredo Neves, 2131, Caminho das Árvores- CEP: 41820-021

Email: victorfariascoelho@gmail.com

Antonio Augusto Moreira Barbosa

Acadêmico do curso de medicina – Centro Universitário Euro Americano (Unieuro)

Instituição: Centro Universitário Euro Americano (Unieuro)

Endereço: SGAN St. de Grandes Áreas Norte 916 - North Wing, Brasília - Federal District, 70790-160

Email: antonioaugusto1164@gmail.com

Kevin Haley Barbosa

Acadêmico do curso de medicina – Centro Universitário de Brasília (UniCEUB)

Instituição: Centro Universitário de Brasília, Asa Norte, Brasília.

Endereço: 707/907 - Campus Universitário, SEPN - Asa Norte, Brasília - DF, 70790-075

Email: kevinhaleybarbosa@sempreceub.com

Guilherme Morais Andrade

Acadêmico do curso de medicina – Centro Universitário de Brasília (UniCEUB)

Instituição: Centro Universitário de Brasília, Asa Norte, Brasília.

Endereço: 707/907 - Campus Universitário, SEPN - Asa Norte, Brasília - DF, 70790-075

Email: guilhermeand27@sempreceub.com

Eduardo Luiz Dantas da Costa Filho

Acadêmico do curso de medicina – Centro Universitário de Brasília (UniCEUB)

Instituição: Centro Universitário de Brasília, Asa Norte, Brasília.

Endereço: 707/907 - Campus Universitário, SEPN - Asa Norte, Brasília - DF, 70790-075

Email: eduardolui8@gmail.com

RESUMO

Introdução:

A síndrome da imunodeficiência humana adquirida (SIDA) ganhou repercussão mundial em 1981 quando tornou-se uma epidemia. Desde então, 74,9 milhões de pessoas foram infectadas e 32 milhões morreram de doenças relacionadas à aids. Assim, esforços fizeram-se necessários para prevenir a infecção do HIV. Recentemente, a profilaxia pré-exposição (PrEP), composta por tenofovir e entricitabina, tornou-se uma alternativa para a população alvo, mais suscetível a adquirir a infecção. Entretanto, a possibilidade de relações sexuais sem o uso de preservativo pode diminuir a adesão a esse método e aumentar as outras infecções sexualmente transmissíveis (ISTs).

Objetivo:

Analisar o efeito da profilaxia pré-exposição na adesão ao uso de preservativo no Brasil.

Método e materiais:

Trata-se de um estudo ecológico conduzido com base em dados quantitativos do ministério da saúde de uso e consequências da PrEP entre os anos de 2018 a 2021.

Resultados:

Em relação ao uso de preservativo houve uma queda significativa na adesão, pois no 1º atendimento: 33% dos pacientes afirmaram usar todas as vezes, 36% mais da metade das vezes, 11% metade das vezes, 12% menos da metade das vezes, 10% nenhuma vez. Já no último atendimento 23% afirmaram usar todas as vezes, 25% mais da metade das vezes, 13% metade das vezes, 16% menos da metade das vezes, 23% nenhuma vez.

Conclusão:

Faz-se necessário o esforço de maior conscientização para os usuários de PrEP, que tendem a abandonar os preservativos, permaneçam a se prevenir contra as outras ISTs, haja vista que a PrEP previne apenas contra o HIV.

Palavras-Chaves: PrEP, SIDA, HIV.

ABSTRACT

Introduction:

Acquired human immunodeficiency syndrome (AIDS) gained worldwide repercussions in 1981 when it became an epidemic. Since then, 74.9 million people have been infected and 32 million have died from AIDS-related diseases. Thus, efforts have been necessary to prevent HIV infection. Recently, pre-exposure prophylaxis (PrEP), consisting of tenofovir and entricitabine, has become an alternative for the target population that is more susceptible to acquiring the infection. However, the possibility of sexual intercourse without condom use may decrease adherence to this method and increase other sexually transmitted infections (STIs).

Objective:

To analyze the effect of pre-exposure prophylaxis on adherence to condom use in Brazil.

Method and materials:

This is an ecological study conducted based on quantitative data from the ministry of health of PrEP use and consequences between the years 2018 to 2021.

Results:

Regarding condom use there was a significant drop in adherence, since in 1º attendance: 33% of patients said they used every time, 36% more than half the time, 11% half the time, 12% less than half the time, 10% not at all. Whereas at the last attendance 23%

claimed to use every time, 25% more than half the time, 13% half the time, 16% less than half the time, 23% not at all.

Conclusion:

It is necessary the effort of greater awareness for PrEP users, who tend to abandon condoms, remain to prevent against the other STIs, given that PrEP prevents only against HIV.

Keywords: PrEP, AIDS, HIV.

1 INTRODUÇÃO

A síndrome da imunodeficiência humana adquirida (SIDA) ganhou repercussão mundial em 1981 quando tornou-se uma epidemia. Desde então, 74,9 milhões de pessoas foram infectadas e 32 milhões morreram de doenças relacionadas à aids. Assim, esforços fizeram-se necessários para prevenir a infecção do HIV. Recentemente, a profilaxia pré-exposição (PrEP), composta por tenofovir e entricitabina, tornou-se uma alternativa para a população alvo, mais suscetível a adquirir a infecção. Entretanto, a possibilidade de relações sexuais sem o uso de preservativo pode diminuir a adesão a esse método e aumentar as outras infecções sexualmente transmissíveis (ISTs).

2 OBJETIVO

Analisar o efeito da profilaxia pré-exposição na adesão ao uso de preservativo no Brasil.

3 MÉTODO E MATERIAIS

Trata-se de um estudo ecológico conduzido com base em dados quantitativos do ministério da saúde de uso e consequências da PrEP entre os anos de 2018 a 2021.

4 RESULTADOS

Em relação ao uso de preservativo houve uma queda significativa na adesão, pois no 1º atendimento: 33% dos pacientes afirmaram usar todas as vezes, 36% mais da metade das vezes, 11% metade das vezes, 12% menos da metade das vezes, 10% nenhuma vez. Já no último atendimento 23% afirmaram usar todas as vezes, 25% mais da metade das vezes, 13% metade das vezes, 16% menos da metade das vezes, 23% nenhuma vez.

5 CONCLUSÃO

Faz-se necessário o esforço de maior conscientização para os usuários de PrEP, que tendem a abandonar os preservativos, permaneçam a se prevenir contra as outras ISTs, haja vista que a PrEP previne apenas contra o HIV.

REFERÊNCIAS

1. Fonner VA, Dalglish SL, Kennedy CE, Baggaley R, O'Reilly KR, Koechlin FM, et al. Effectiveness and safety of oral HIV preexposure prophylaxis for all populations. *AIDS*. 31 de julho de 2016;30(12):1973–83.
2. Grant RM, Lama JR, Anderson PL, McMahan V, Liu AY, Vargas L, et al. Preexposure chemoprophylaxis for hiv prevention in men who have sex with men. *N Engl J Med*. 30 de dezembro de 2010;363(27):2587–99.
3. Thigpen MC, Kebaabetswe PM, Paxton LA, Smith DK, Rose CE, Segolodi TM, et al. Antiretroviral preexposure prophylaxis for heterosexual hiv transmission in botswana. *N Engl J Med*. 2 de agosto de 2012;367(5):423–34.